

VIRTURBANOS

ENCONTROS POÉTICOS EM PERCURSOS VIRTUAIS

A materialidade de uma vivência virtual nos ambientes de aprendizagem à distância.

Prof. Dr. Carlos Augusto Nunes Camargo

Resumo

Palavras-chave: EAD; Licenciatura em Artes Visuais; Processos Criativos; Linguagens Tridimensionais.

Introdução:

Como romper a impessoalidade das redes virtuais de aprendizagem, trazer os alunos para dentro de um ateliê ausente de materialidade, motivá-los a discutirem suas produções artísticas e invadirem os cantos de suas casas com suas modelagens e objetos tridimensionais?

“Virturbanos” é uma exposição coletiva das produções artísticas desenvolvidas pelos alunos da disciplina REG 110 - *Processos e Linguagens Tridimensionais*. Realizada na sala [Fabrion](#) entre os dias 26 e 28 de maio de 2010, durante o 6º Salão de Ensino da UFRGS, representa a materialidade poética e a reflexão crítica e pedagógica elaborada pelos professores, tutores e alunos inseridos nos percursos virtuais dos ambientes de aprendizagem à distância do curso de *Licenciatura em Artes Visuais da REGESD* - Rede Gaucha de Ensino Superior à Distância.

Elaborada inicialmente como um elemento disparador, “Virturbanos” tornou-se uma consequência e não o objetivo final do projeto pedagógico desenvolvido durante a disciplina. Projeto este, que se iniciou com a crônica “ao mestre com carinho” que reconheceu a realidade do aluno e introduziu a percepção e a reflexão artística em seu universo pessoal, urbano e de suas práticas pedagógicas, uma vez que os alunos são professores do ensino médio e fundamental.

Uma disciplina que objetivou desenvolver uma pesquisa artística centrada na manipulação de técnicas específicas do universo tridimensional, refletir criticamente sobre os processos criativos envolvidos e ampliar as possibilidades artísticas, críticas e pedagógicas das futuras práticas de ensino do aluno professor.

Metodologia:

Cada uma das atividades descritas no ambiente de aprendizagem à distância (moodle), manteve uma estrutura metodológica básica, composta de uma **proposta** que detalhava os objetivos e motivações iniciais; **referências visuais** que apresentava imagens de trabalhos de artistas que dialogavam com a proposta da atividade; **guia de ateliê** que descrevia passo a passo o processo técnico de realização da produção de ateliê; **leitura** de um texto que contextualizava e ampliava a compreensão teórica, artística e poética das questões envolvidas; **fórum** de discussão coletiva que considerava a compreensão e o posicionamento do aluno perante a proposta, a leitura, as referências visuais e o desenvolvimento de sua produção de ateliê; **registro** que acompanhava as atividades e reflexões realizadas pelo aluno na forma de

um Diário Virtual. As atividades foram divididas em 8 semanas conforme conteúdo programático e cronograma a seguir:

Sem.	Título	Conteúdo
1	Diário Virtual e Nicho Poiético o cotidiano afetivo, social, artístico e urbano	O registro do cotidiano afetivo, social, urbano e artístico. Caderno de registros, Nicho Poiético e Diário Virtual do aluno.
2	Prensautos: o culto ao objeto autobiográfico	O corpo como referencial e o culto ao objeto de memória. Alto relevo em gesso elaborado a partir de referências afetivos e do molde de partes do corpo do aluno.
3	Digital Urbana: um olhar sobre a textura urbana	A cidade como matriz artística e a intimidade do olhar urbano. Baixo relevo elaborado a partir percepção e Impressão de texturas urbanas na argila.
4 e 5	Andante: Intervenções sobre a vivência urbana.	Intervenções da arte sobre percursos urbanos. Instalação de pegadas de argila sobre percursos urbanos. Estas gravuras de argila são obtidas pela impressão de uma matriz de EVA colada sobre a sola de um chinelo.
6	“Virturbanos”: exposição coletiva e monitoria	O olhar e a percepção do outro no espaço expositivo. Exposição coletiva dos trabalhos elaborados pelos alunos.
7 e 8	Bicho Livro: o registro de artista especializado.	A interatividade e a tridimensionalidade do registro poético. Esculturas de superfície manipuláveis, elaboradas a partir dos objetos tridimensionais do movimento neo-concreto brasileiro e dos registros e objetos coletados pelo aluno durante a disciplina.

Com o desencadeamento destas atividades, elaborou-se a percepção e a contextualização do universo social, afetivo, urbano e artístico do aluno, em um constante diálogo com os referenciais artísticos e teóricos que lhe foram apresentados no decorrer da disciplina.

Resultado e discussão:

Ao longo da disciplina, foram realizadas 4 atividades práticas de ateliê, o registro virtual e real da produção, reflexão e percepção artística desenvolvida por cada aluno, o projeto de uma intervenção coletiva com os alunos do ensino médio e fundamental e uma exposição coletiva na sala [Fabrion](#), no campus central da UFRGS em Porto Alegre.

Cadernos de Registros, Nichos Poiéticos, Diário Virtual, Prensautos, Digital Urbana, Andante, Paisagens Urbanas e Bicho Livro foram as atividades realizadas que em seu conjunto elaboraram a percepção, apropriação e intervenção sobre a relação diária do aluno com sua cidade e com o campo das Artes. Durante toda a disciplina os alunos observaram a produção de seus colegas nos Diários Virtuais, disponibilizados na web e registraram seus projetos, dúvidas, desejos, referências artísticas, teóricas e poéticas em seus Cadernos de Registros que os acompanhavam durante seus percursos diários.

Na exposição “Virturbanos” estão apresentados os PRENSAUTOS, as DIGITAIS URBANAS e as matrizes dos ANDANTES, produções artísticas que em seu conjunto promoveram o aprofundamento da percepção do aluno de seu universo pessoal e de seus percursos na cidade e no campo das Artes, que ampliaram suas possibilidades de interação e intervenção sobre coletivo.



PRENSAUTO: O corpo como referencial e o culto ao objeto de memória.

O prensauto é uma cópia em gesso da sola do pé, que apresenta em relevo a cópia em gesso de objetos autobiográficos escolhidos por cada aluno. Sobre o piso da sala Fahrion estão distribuídas 110 almofadas quadradas com cerca de 40 cm de lado, com estampas diversas trazidas pelos alunos.

DIGITAL URBANA: A cidade como matriz artística e a intimidade do olhar urbano.

A impressão na argila das texturas, marcas e registros que despertam a percepção artística durante os percursos urbanos. A primeira Digital Urbana é tirada da porta da casa do aluno e representa o desprendimento do universo afetivo e pessoal, elaborado no prensauto. O perceber o coletivo além da subjetividade, inserido dentro dos referências artísticos pontuados nas atividades do ambiente virtual. O nome **Digital Urbana** significa a identidade desapercibida da cidade mas também a marca do polegar impresso no verso da argila, a subjetividade das escolhas inseridas no contexto coletivo da cidade. Na sala Fahrion as Digitais Urbanas, cerca de 1000, estão colocadas dentro de 3 aquários dispostos sobre módulos expositivos. Na parede ao fundo projeta-se imagens das Digitais Urbanas e dos alunos durante o processo de impressão.

ANDANTE: Intervenções artísticas sobre percursos urbanos

Com o Andante, o aluno intervém nos percursos urbanos e artísticos, instalando uma série de pegadas de argila impressas a partir de matrizes de Eva, desenvolvidas em diálogo com um artista de referência escolhido por cada aluno. As matrizes foram coladas sobre a sola de chinelos e as chinelos-gravuras estão instaladas sobre o pergolado externo à sala *Fahrion*.

Conclusões:

VIRTURBANOS representa a materialidade da produção e reflexão artística desenvolvida nos ambientes de aprendizagem à distância da Regesd e potencializa a formação de um grupo forte e coeso, formado por todos, alunos, professores, tutores e coordenadores. Um projeto pedagógico que promove o aprofundamento da percepção do aluno de seu universo pessoal e de seus percursos na cidade e no campo das Artes, que amplia suas possibilidades de interação e intervenção sobre coletivo. Um afastamento da solidão e da ausência presente à frente da tela de nossos computadores, em direção ao outro e a instituição acadêmica. Uma possibilidade de convivência com os questionamentos presentes nas redes virtuais de aprendizagem, pontuados no início deste resumo.